



CENTRO COMUNITÁRIO
INTEGRAÇÃO



CONTEXTO

O Centro Comunitário surge diante da necessidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social, que, excluídas da zona urbana, habitam as periferias das cidades, desprovidas de infraestrutura e serviços urbanos. Consequentemente crianças e adolescentes que moram nestes espaços sem infraestruturas ficam expostos a muitos perigos, impactando na segurança pública da sociedade de forma mais ampla. A criação de Centros Comunitários nestas zonas, possibilita a participação de crianças e adolescentes em atividades extracurriculares, no contra turno escolar, com isso seus pais e familiares podem trabalhar se sentindo seguros em relação aos seus filhos. Estas organizações promovem programas e ações que despertam conhecimento e atitudes nos cidadãos. Ainda apresentam programas para todas as faixas etárias, com o intuito do aprendizado e a socialização da população. A intenção do projeto é uma nova sede para o Centro de Vivência Redentora, existente no bairro Dihel na cidade de Novo Hamburgo. O Centro atende 170 crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, no contra turno escolar, presta assistência social a população vulnerável, além de propor atividades para a comunidade com o intuito de fortalecer o vínculo familiar.

PROBLEMATICA

Por se tratar de uma Organização não governamental e se manter de doações e parcerias é de grande importância levar em consideração o custo que o projeto terá, por propor materiais de baixo custo. Outra questão de grande relevância é considerar que as salas devem comportar 30 crianças e adolescentes e atender o programa de necessidades já pré-definido.

LOTE

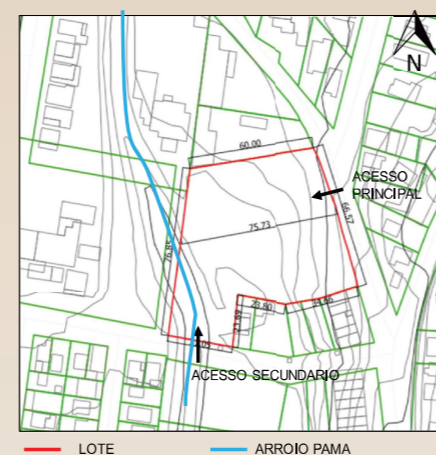
O lote escolhido está localizado na Vila Kephas, no Bairro São José na cidade de Novo Hamburgo, pois a maior quantidade de crianças e adolescentes que frequentam o Centro de Vivência Redentora, para o qual será desenvolvida a proposta, mora nesta vila, assim possibilitando que fiquem próximos ao Centro e que tenham acesso fácil ao local e as escolas, pois o atendimento do centro comunitário ocorre no contra turno escolar.

Mapa com lote escolhido:

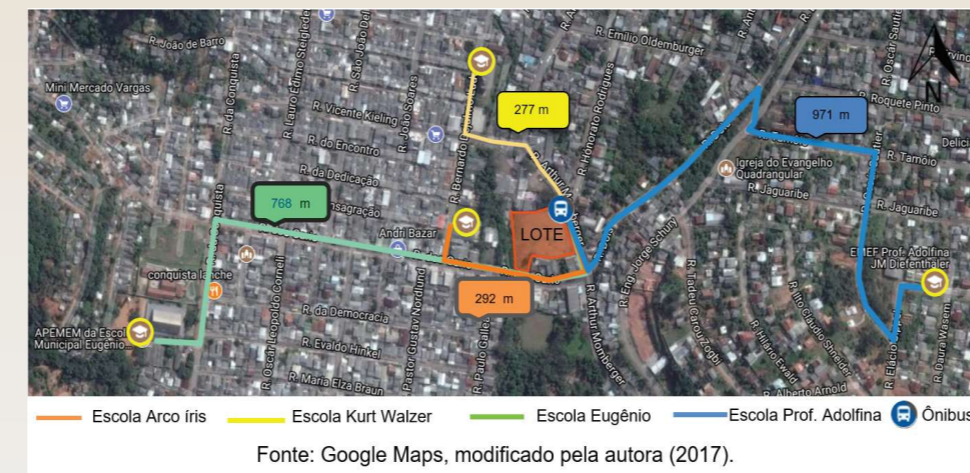


LOTE

O lote está localizado em um bairro de predominância residencial e as edificações existente no entorno são de 1 a 3 pavimentos, não representando barreiras de insolação e de ventilação para a edificação a ser proposta no local. O lote ocupa uma área de 5.300 m² e possui sua testada voltada para a Rua Arthur Momberger com largura de 66,57 m. O lote apresenta desnível de 7 metros, no sentido oeste - leste, ficando abaixo do nível da Rua Artur Momberger.



Mapa com distâncias entre as escolas e o Centro Comunitário:



CONCEITO

Sabendo que o Centro Comunitário tem como uma das suas principais intenções a inclusão social e que esta palavra significa combater a exclusão dos benefícios da vida em sociedade através de meios e ações que envolva a comunidade se pensou em criar espaços de convivências para a comunidade usufruir. Com isso a ideia é integrar a comunidade ao Centro comunitário promovendo lazer, intertenimento e aprendizado. A intenção é criar espaços com cores, bem ventilados e iluminados, utilizando a iluminação solar.

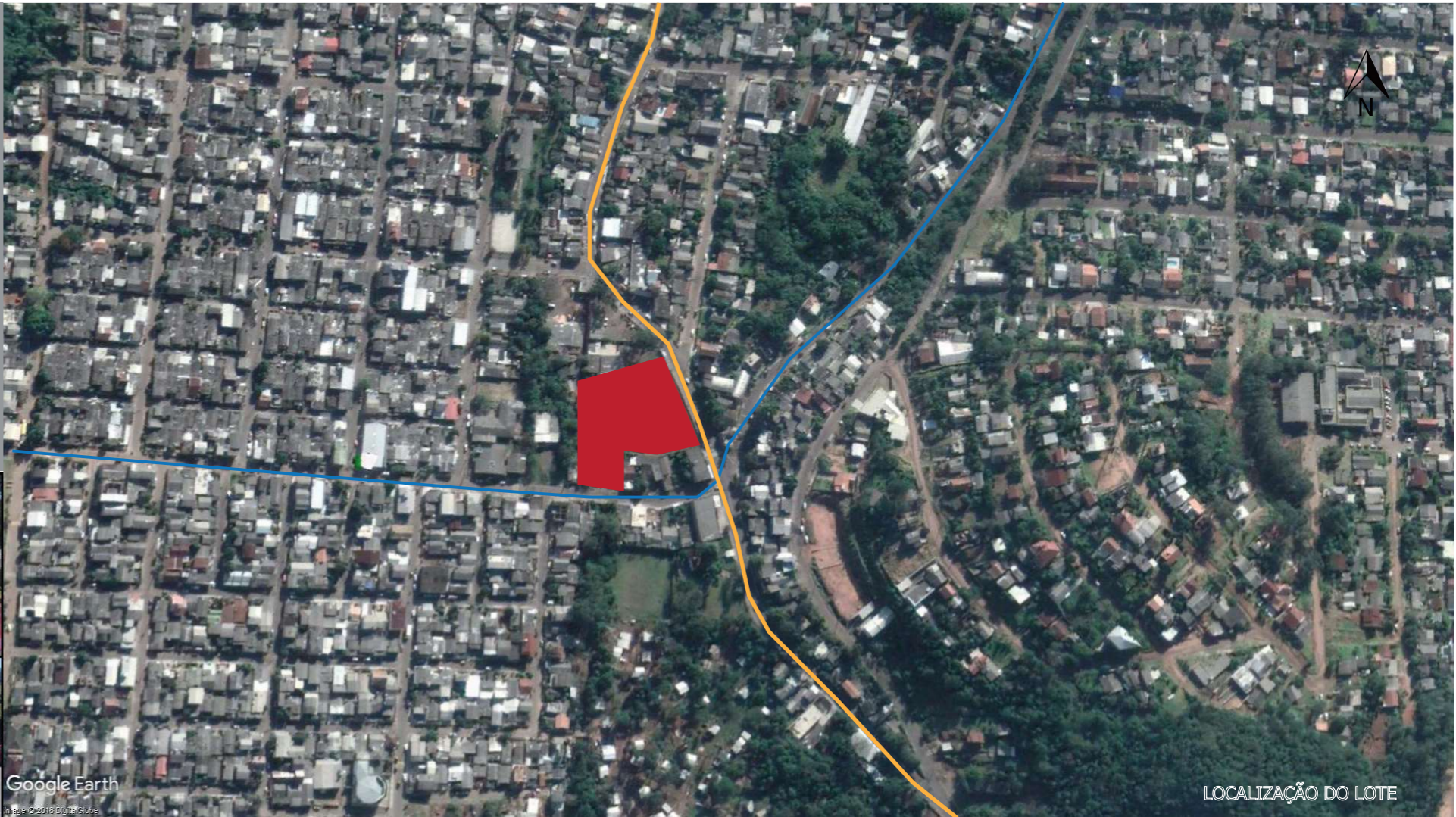
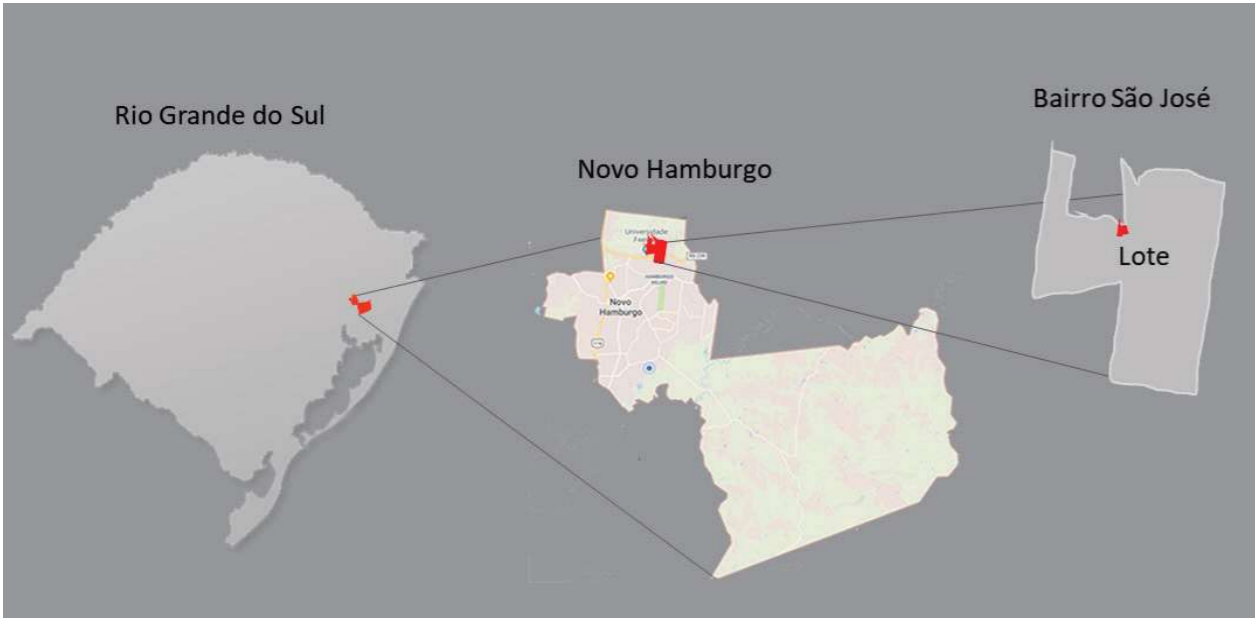
PARTIDO GERAL

Analizou-se o lugar; no entorno são casas de no máximo 3 pavimentos, edificações de padrão tradicional, com isso se pensou em criar uma volumetria simples, para que não causasse estranheza a comunidade, que se integrasse ao lugar. O programa foi organizado de forma que todas as pessoas tivessem fácil acesso e que atendesse as necessidades do centro comunitário. Para a construção se pensou em utilizar materiais locais e construção racionalizada pelo baixo custo. As estruturas serão aparentes definindo a forma da edificação.



Mapa de praças existentes no bairro

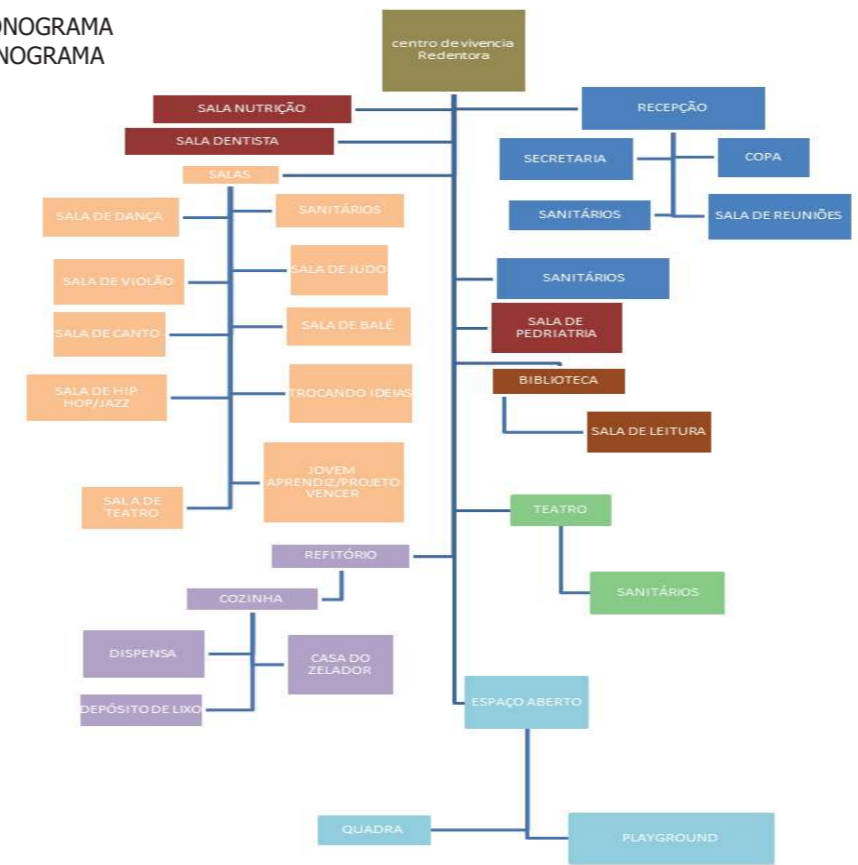




ÍNDICES URBANÍSTICOS

ÁREA DO TERRENO	5300m ²	
		PERMITIDO
I.A.	2	10.600 m ²
T.O.	75%	3.975 m ²
ÁREA PERMEÁVEL MÍNIMA	12,50%	662,50 m ²
ÁREA COMPUTÁVEL		10.600 m ²
ÁREA NÃO COMPUTÁVEL	50%	5.300 m ²

FLUXONOGRAMA ORGANOGRAMA



PROGRAMA DE NECESSIDADES

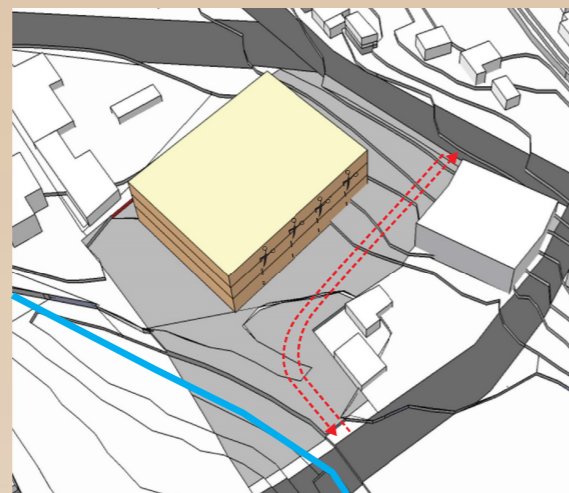
Criou-se um fluxonograma e organograma para organizar a distribuição das salas para posicionar na edificação. A partir do fluxonograma se desenvolveu o programa de necessidades, foi separado as funções por setores para melhor distribuição.

SERVIÇOS	459,00 m ²
LAZER E INTRETERNIMENTO	956,90 m ²
ATIVIDADES	931,50 m ²
ASSISTÊNCIA SOCIAL	61,00m ²
CIRCULAÇÃO VERTICAL E BANHEIROS	183,60 m ²
TOTAL	2.591,50 m ²
25% DE CIRCULAÇÃO	647,88 m ²
TOTAL FINAL	3.239,38 m ²

DIAGRAMA CONCEITUAL



A localização do lote é de fácil acesso. Possui dois acessos.



Alinhar edificação há fachada norte para que receber boa incidência solar e permitisse este caminho de uma entrada à outra.



Recuar parte da fachada criando a ideia de movimento. Fazer recortes no volume para entrada de iluminação solar.



Explorar as visuais e possibilitar atividades ao ar livre. Possibilitar que pessoas cruzem lote criando espaço de convívio. Proteger área de APP com vegetação.



INTENÇÃO DE PROJETO

A proposta arquitetônica visa atribuir uma praça aberta ao público para que a comunidade tenha acesso a um espaço de convivência e lazer.

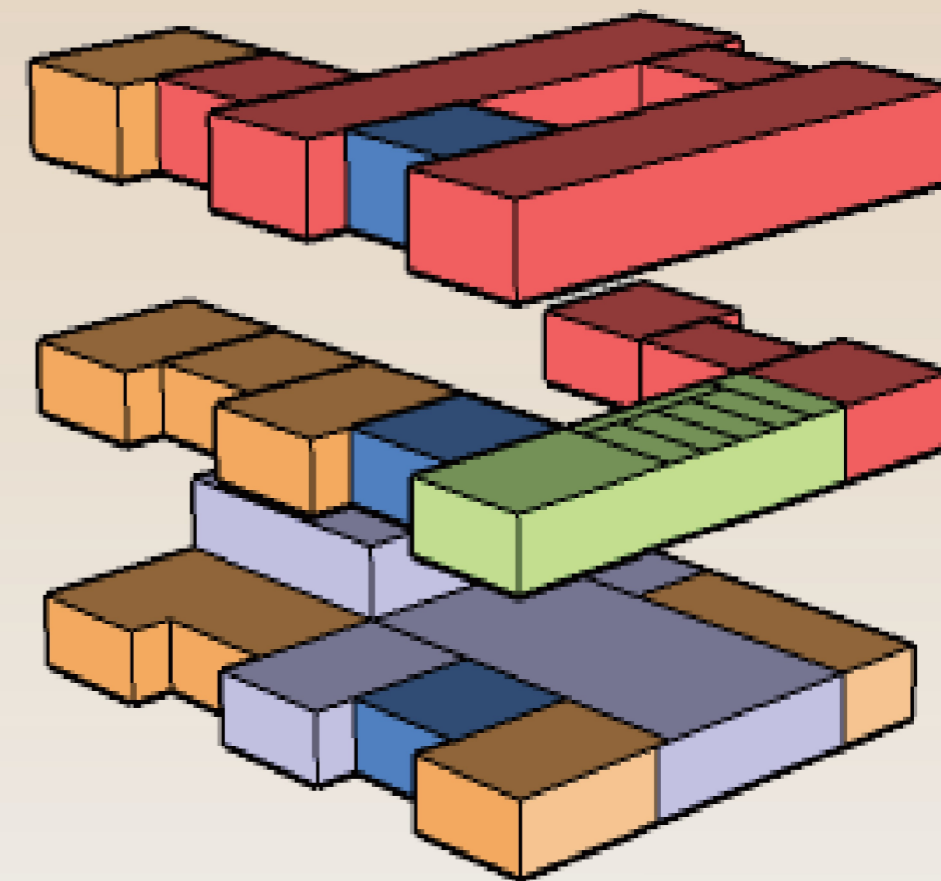
Com isso se criou um espaço aberto semi coberto para uso exclusivo das crianças e adolescentes que frequentam as atividades propostas. Este espaço possibilita belas visuais. Também foi criado um patio interno coberto com uma cobertura de vidro da Zetaflex que abre e fecha para que tenham um espaço de estar e convívio, quando não estão nas atividades. As fachadas tiveram este movimento com a intenção de remeter as atividades que se propõem pelo Centro Comunitário, que são dança, teatro, artes marciais, etc...

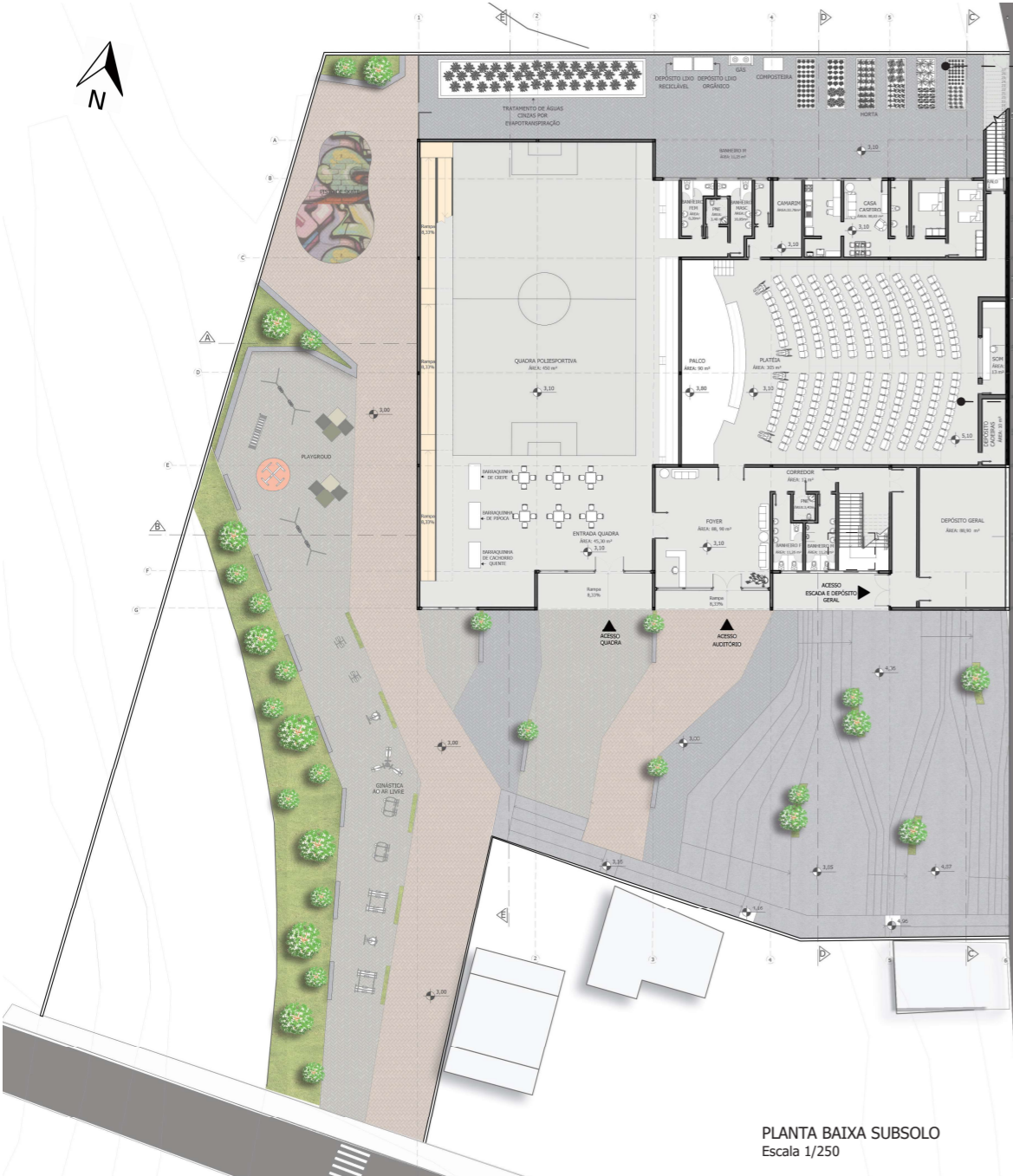
ZONEAMENTO

O zoneamento foi realizado de forma que a distribuição das funções ficassem próximas umas das outras. A quadra poliesportiva foi anexada junto a edificação com o intuito de desenvolver atividades e eventos, sendo possível utilizar os serviços da edificação.

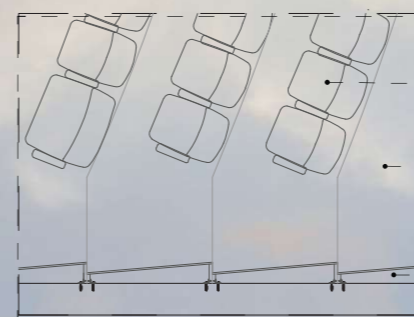
As salas de assistência social foram posicionadas próximo a entrada principal para que as pessoas que frequentam os atendimentos sociais não precisem adentrar na edificação, assim se tem um controle de segurança maior de quem entra e quem sai, já que são crianças a partir de 6 anos que frequentam o Centro Comunitário.

- ATIVIDADES
- SERVIÇOS
- LAZER E ENTRETENIMENTO
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL E BANHEIROS





PLANTA BAIXA SUBSOLO
Escala 1/250



Poltrona estofada

Piso com carpete

Painéis de madeira em MDF
fixada com perfil metálico.

ESTRATÉGIAS DE CONFORTO

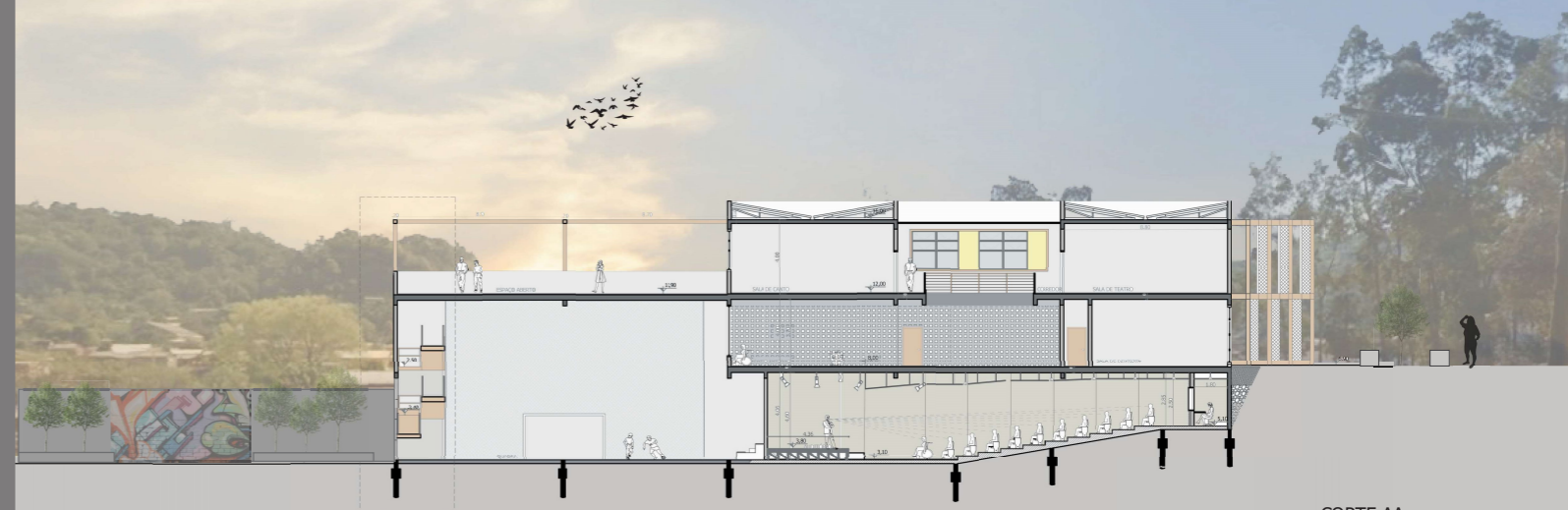
O Auditório foi proposto no projeto para que as crianças e adolescentes possam utilizar este espaço para apresentação das atividades desenvolvidas no Centro comunitário. O auditório comporta 246 pessoas, dando 2% de assentos removíveis para PNE e mais 2% de assentos para obesidade. A platéia foi disposta em forma de leque e com as poltronas se intercalando para melhor visualização do palco. O detalhe da planta baixa a baixo mostra os painéis de madeira colocados inclinados para que haja reflexão do som. Os painéis do teto foram dispostos inclinados para se obter o mesmo resultado, conforme corte AA.

ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Este espaço foi reservado para uso exclusivo do caseiro, pois está localizado a residência do mesmo e espaços de uso do centro comunitário. Foi criada uma horta neste espaço para uso exclusivo do Centro Comunitário para as refeições que são oferecidas as crianças e adolescentes que frequentam. Ao lado da horta se colocou uma composteira para que se reutilizasse os restos orgânicos com fertilizantes para as hortaliças. Também foi posto o abrigo para os 2 cilindros de gás de 45 kgs, conforme a NBR 14570 bem como o depósito de lixos. Se criou uma bacia de tratamento de águas negras por evapotranspiração para contribuir com a preservação dos rios e a não poluição.



Perspectiva
pátio do caseiro



CORTE AA
Escala 1/200



FACHADA NORTE
Escala 1/200



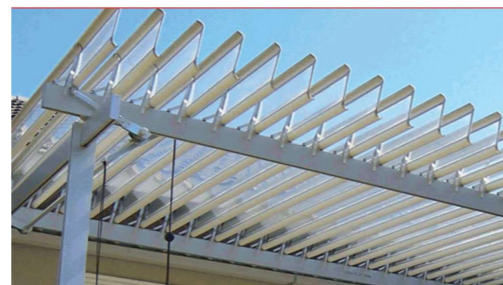
PERPECTIVA AUDITÓRIO
Autora render: Leila Castro



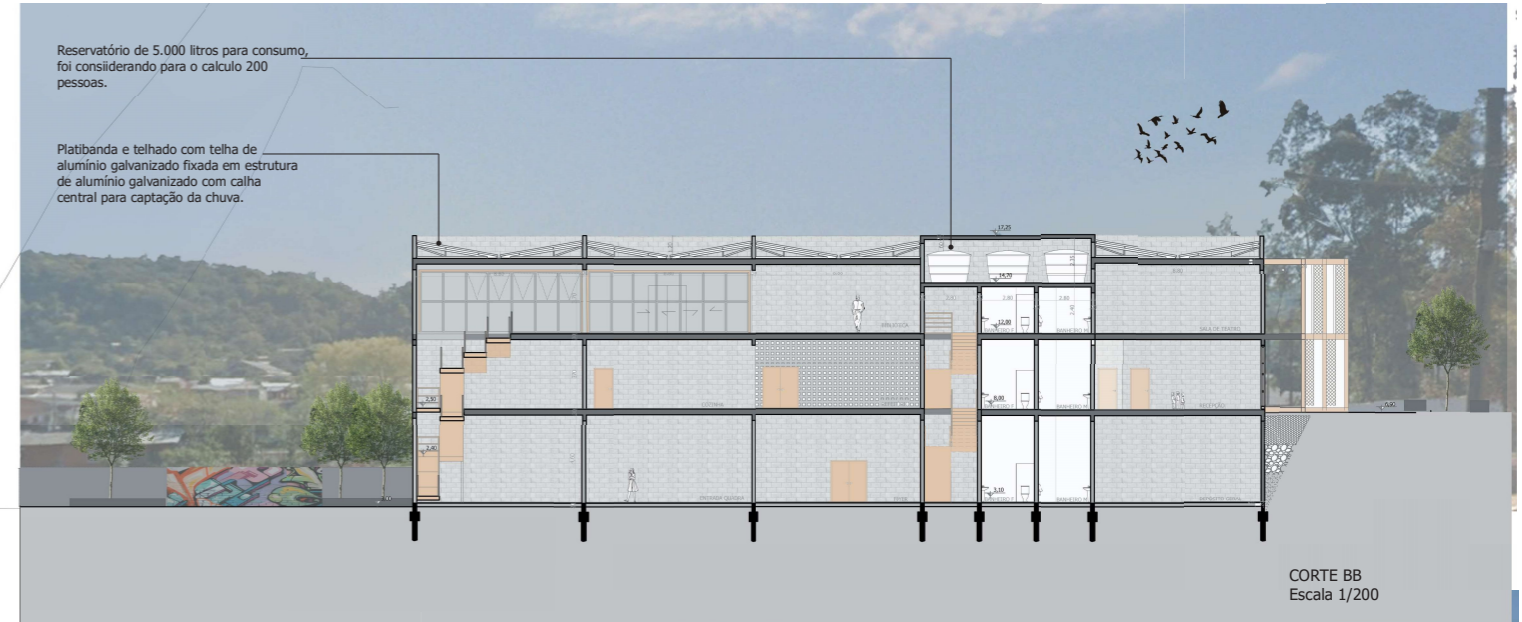
PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala 1/250

Na planta abaixo térrea está o pátio interno que além de ser uma área de estar e convívio possibilita a circulação de vento em todas as salas. A cobertura abre fecho da Zentaflex, por ser de polietileno transparente, deixa entrar iluminação solar, fazendo que não seja necessário em dias ensolarados o utilização de luz elétrica.

Através do pátio interno é possível enxergar a quadra poliesportiva, que tem pé direito duplo, pois foi proposto um pano de vidro para a visualização, podendo as crianças e adolescentes olhares as atividades que estão ocorrendo naquele momento.



Cobertura abre e fecha Zentaflex (google)



Reservatório de 5.000 litros para consumo, foi considerando para o calculo 200 pessoas.

Platibanda e telhado com telha de alumínio galvanizado fixada em estrutura de alumínio galvanizado com calha central para captação da chuva.

CORTE BB
Escala 1/200



Janela de ferro e vidro tipo maxi-ar com ventilação higiênica, pintada com esmalte sintético

Porta de correr com janela tipo maxi-ar, pintada com esmalte sintético.

Janela de ferro e vidro tipo maxi-ar com ventilação higiênica, pintada com esmalte sintético

Janela de ferro e vidro de correr com tela para controle da incidência solar.

Estrutura de aço pintada de esmalte sintético com tela para controle de incidência solar

FACHADA SUL
Escala 1/200



Perspectiva fachada sul
Autora do render: Leila Castro



PLANTA BAIXA 2 PAVIMENTO
Escala 1/250

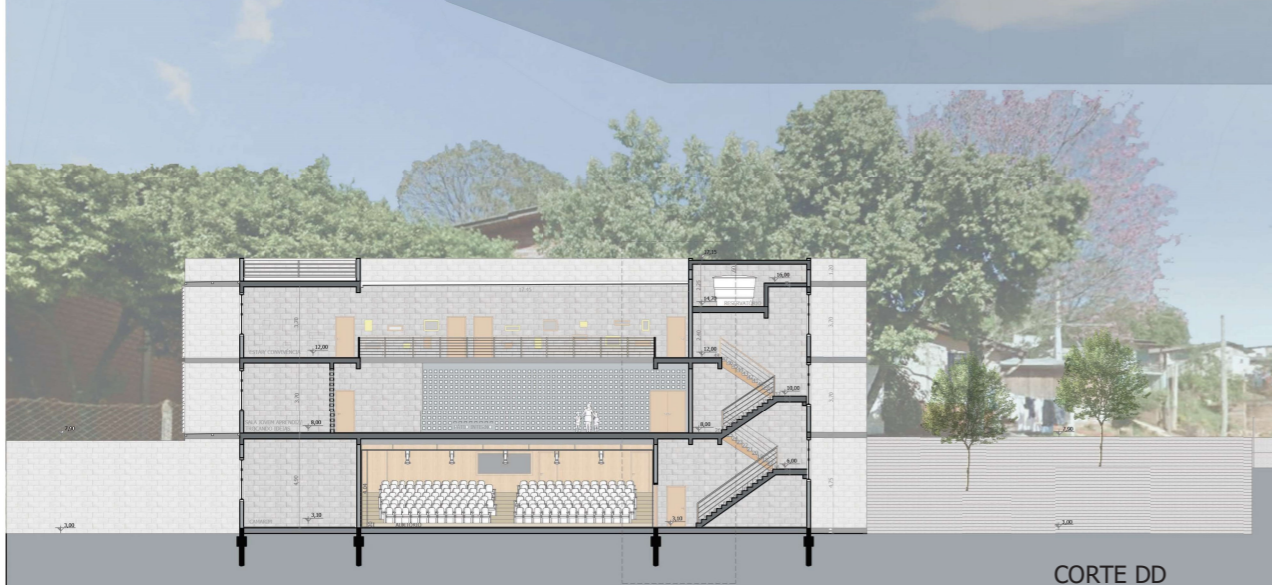


FACHADA SUL
Escala 1/200

Janela de ferro maxi-ar.
 Porta de ferro de correr com janela maxi-ar.
 Janela de ferro maxi-ar.
 Painel com tela metálica para controle da incidência solar na fachada leste. Atrás do painel janelas de ferro de correr.
 Platinbanda de bloco de concreto.
 Painel com tela metálica para controle da incidência solar na fachada leste.
 Estrutura de aço que se sobressai da edificação, criando um caminho com folhagens, formando uma barreira para que as pessoas não cheguem próximo as janelas, proporcionando assim privacidade aos atendimentos. O aço recebeu um fundo anti-ferrugem e 2 demãos de tinta esmalte sintético killing na cor damasco.
 Parede de bloco de concreto estrutural aparente.
 Escadaria de concreto aparente.



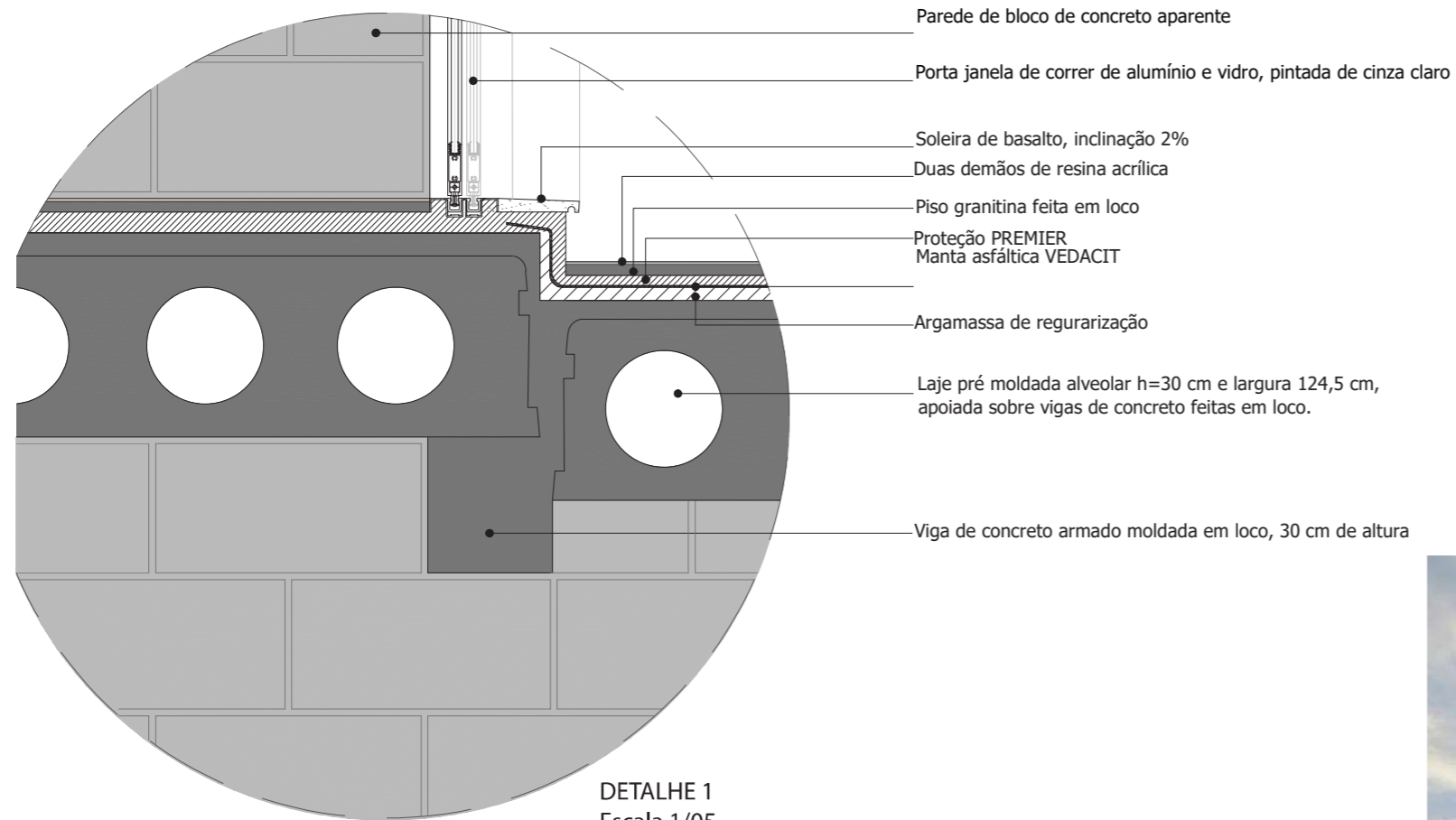
PERSPECTIVA INTERNA
 Autora do render: Leila Castro



CORTE DD
Escala 1/200

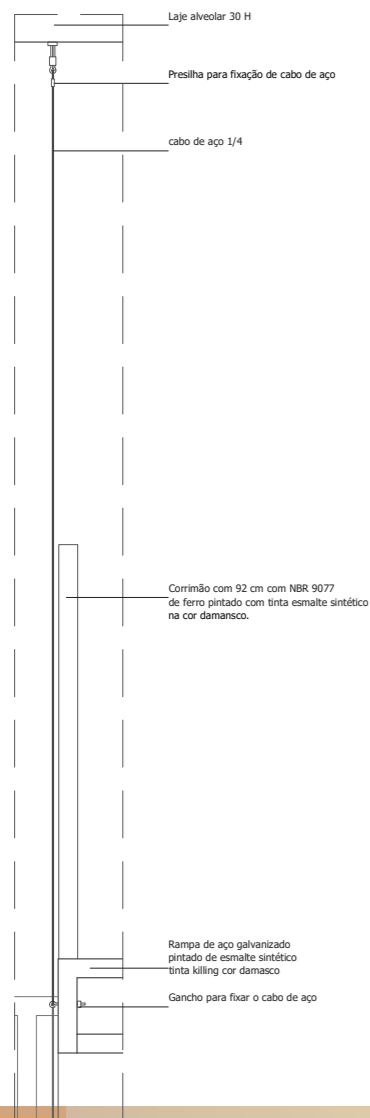


PERSPECTIVA PRAÇA
 Autora do render: Leila Castro



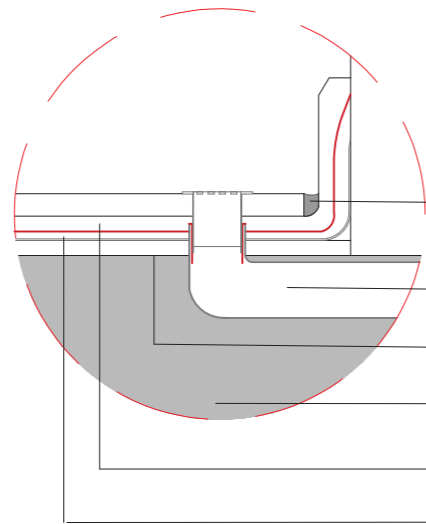
- Parede de bloco de concreto aparente
- Porta janela de correr de alumínio e vidro, pintada de cinza claro
- Soleira de basalto, inclinação 2%
- Duas demãos de resina acrílica
- Piso granitina feita em loco
- Proteção PREMIER
Manta asfáltica VEDACIT
- Argamassa de regularização
- Laje pré moldada alveolar h=30 cm e largura 124,5 cm, apoiada sobre vigas de concreto feitas em loco.
- Viga de concreto armado moldada em loco, 30 cm de altura

DETALHE 1
Escala 1/05



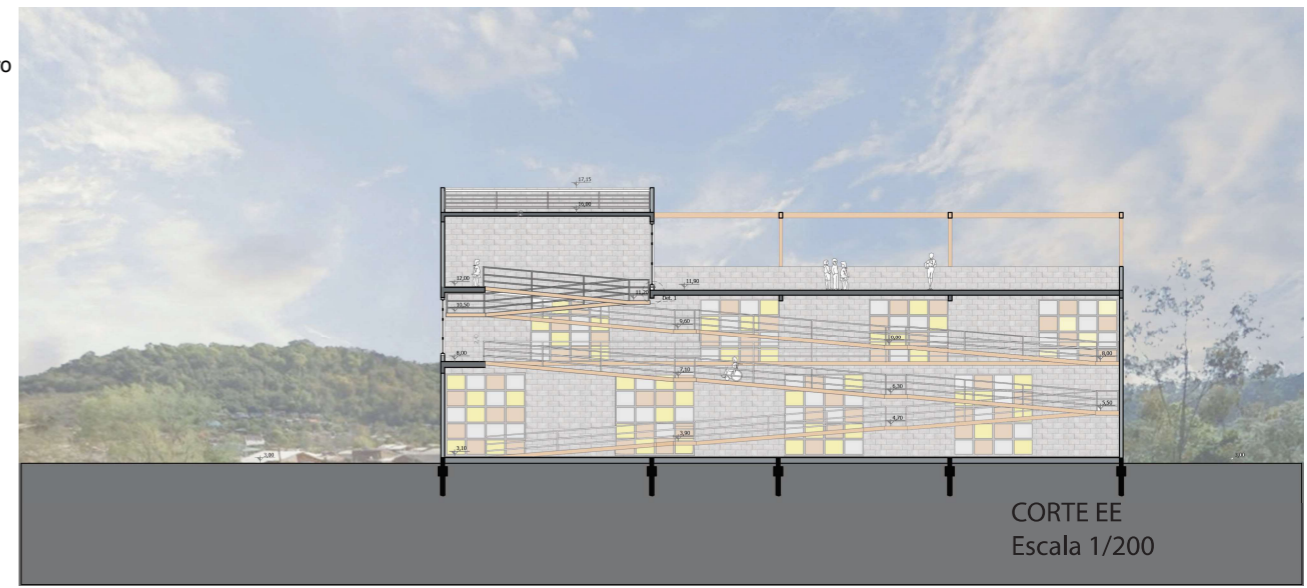
- Laje alveolar 30 H
- Presilha para fixação de cabo de aço
- cabo de aço 1/4
- Corrimão com 92 cm com NBR 9077 de ferro pintado com tinta esmalte sintético na cor damasco.
- Rampa de aço galvanizado pintado de esmalte sintético tinta killing cor damasco
- Gancho para fixar o cabo de aço

DETALHE 3
Escala 1/10



- Junta de dilação
- Ralo com cano de PVC 75 cm
- Argamassa de regularização
- Laje pré moldada alveolar h=30 cm e largura 124,5 cm, apoiada sobre vigas de concreto feitas em loco.
- Manta asfáltica VEDACIT
- Proteção PREMIER

DETALHE 3
Escala 1/5



CORTE EE
Escala 1/200

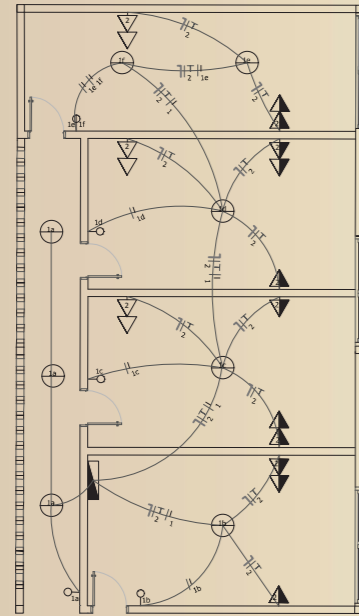


PERSPECTIVA FACHADA PRINCIPAL
Autora do render: Leila Castro



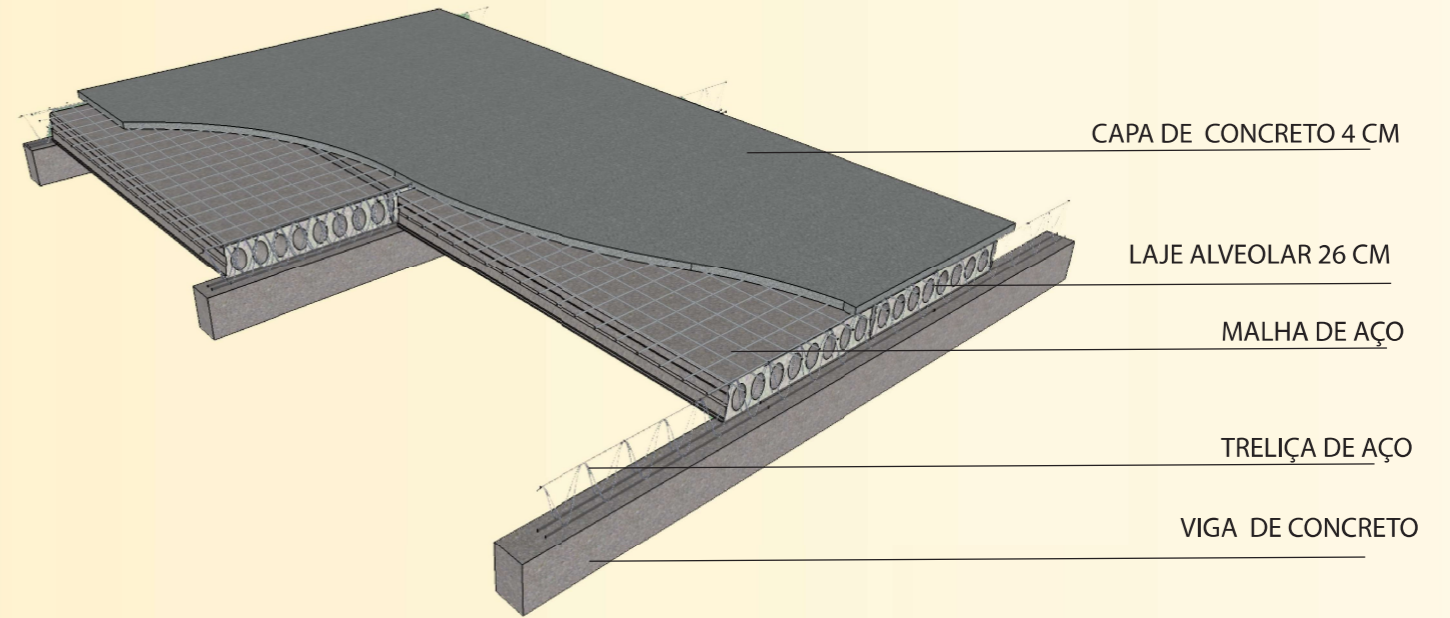
PERSPECTIVA PRAÇA
Autora do render: Leila Castro

DETALHAMENTO ELÉTRICA PARA AS SALAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Escala 1/100

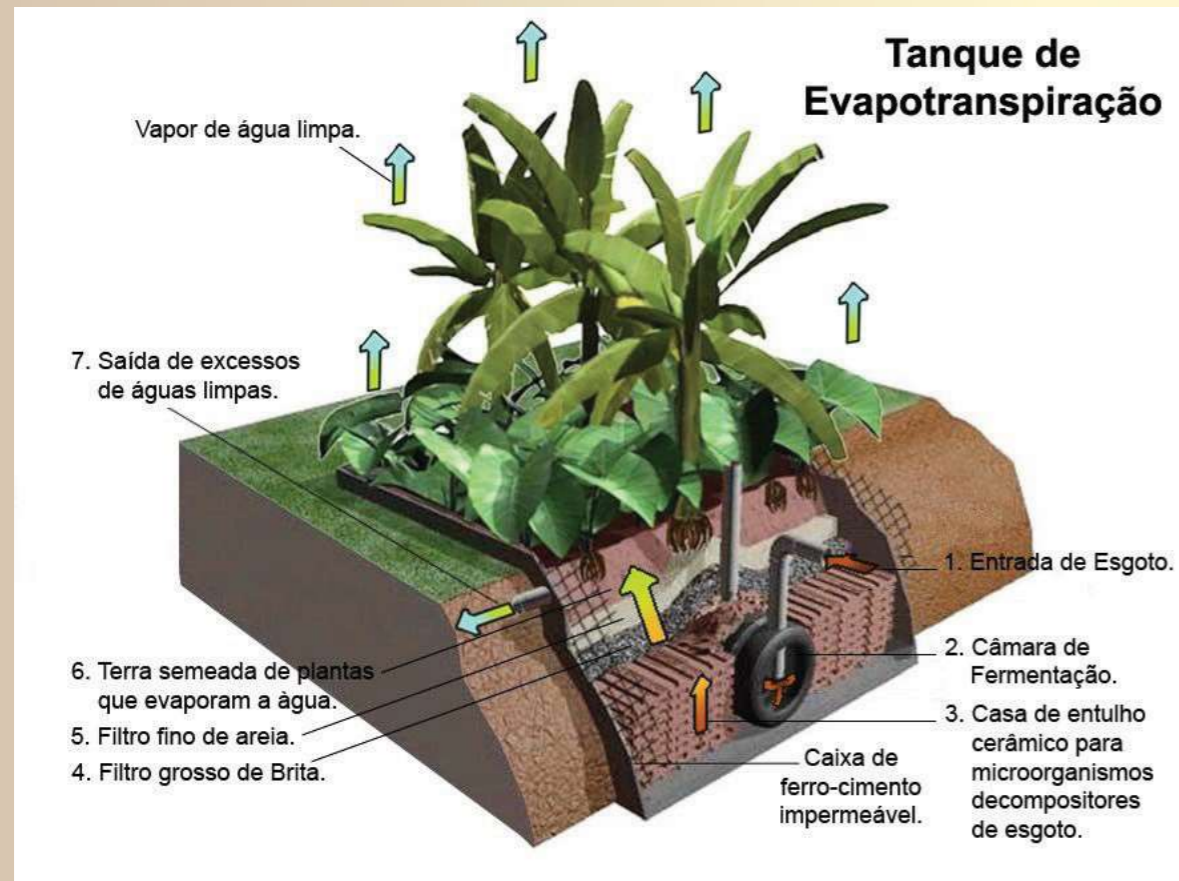


△	TOMADA BAIXA (H= 30cm)
▲	TOMADA MÉDIA (110 cm)
▲	TOMADA ALTA (H= 220cm)
?	INTERRUPTOR SIMPLES (H= 110cm)
?	INTERRUPTOR DUPLO (H= 110cm)
⊕	TELEFONE E ANTENA - (H= 30cm)
○	PONTO DE LUZ NO TETO
■	CD (H= 150cm) - 12 DISJUNTORES

DETALHE LAJE ALVEOLAR



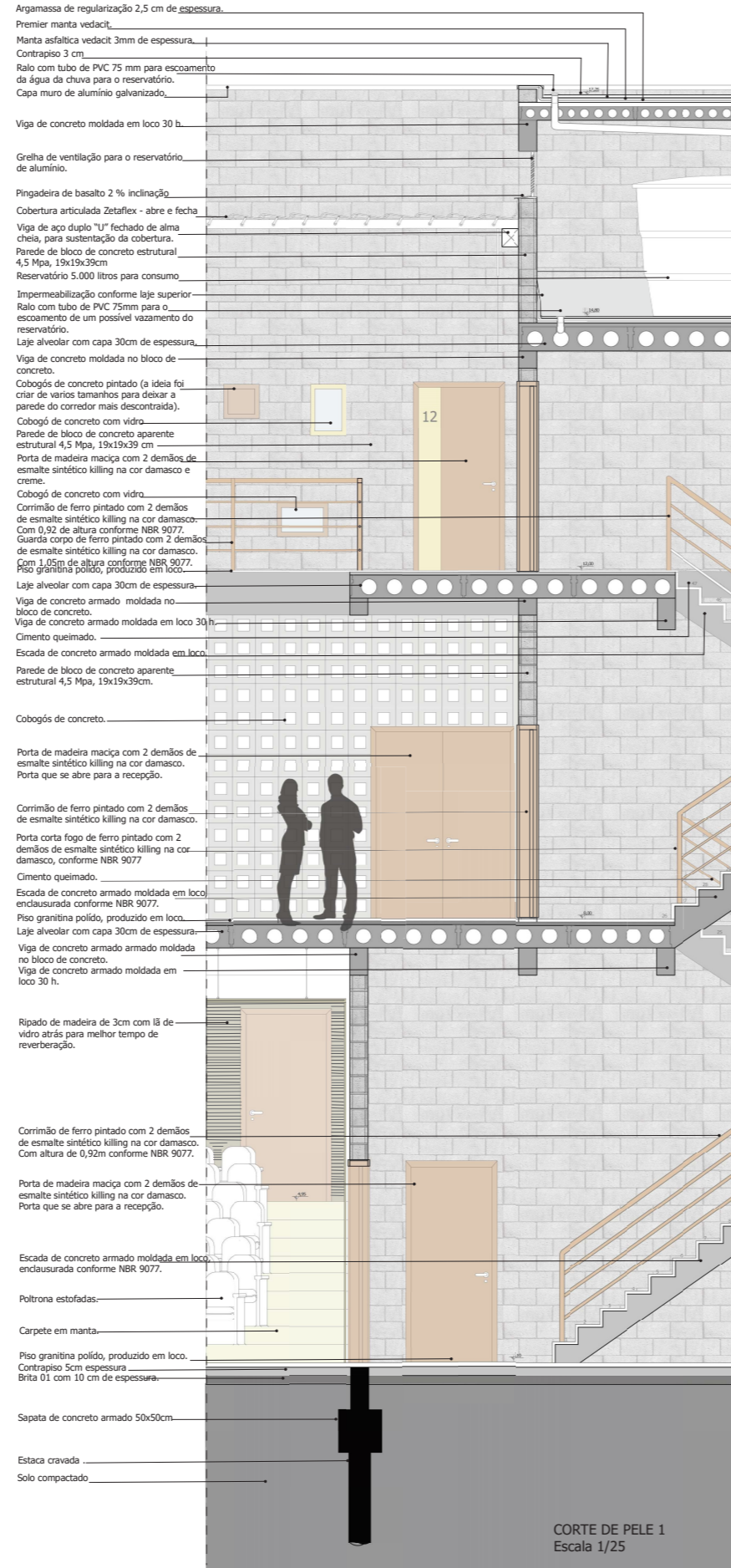
BACIA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS NEGRA



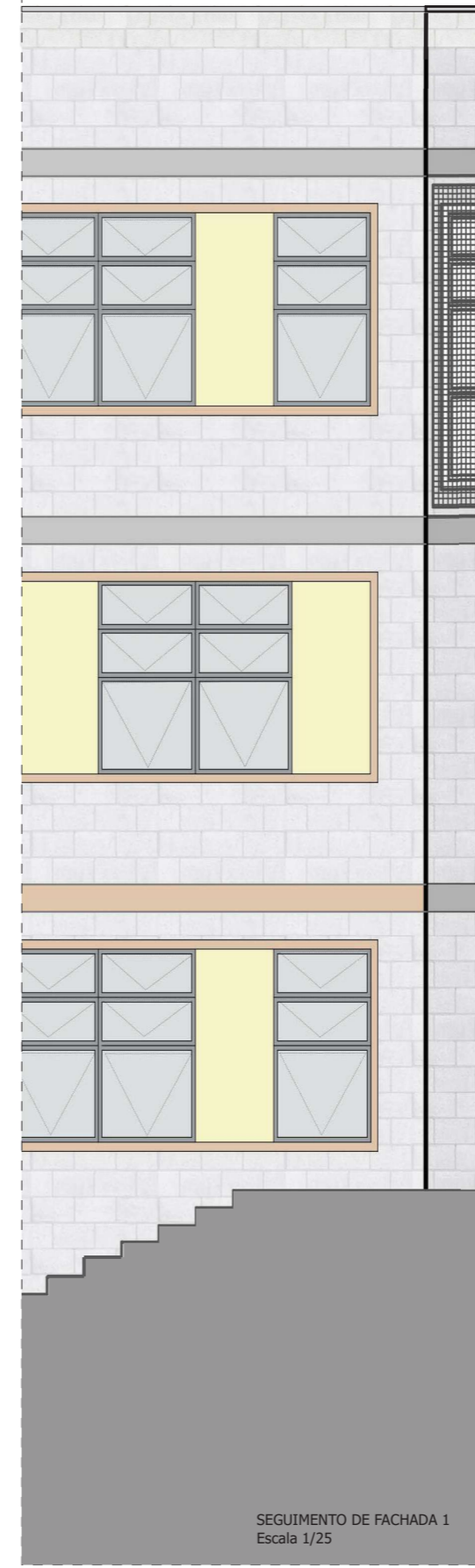
Fonte : Google



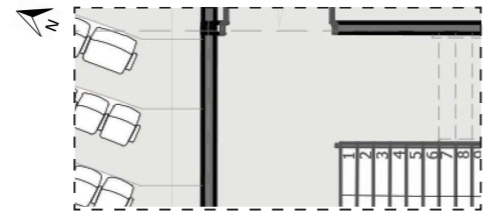




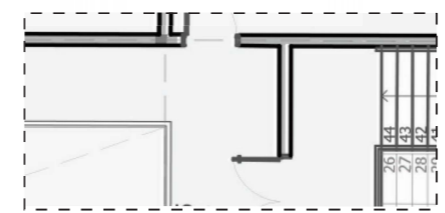
CORTE DE PELE 1
Escala 1/25



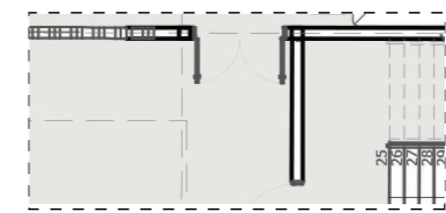
SEGUIENTO DE FACHADA 1
Escala 1/25



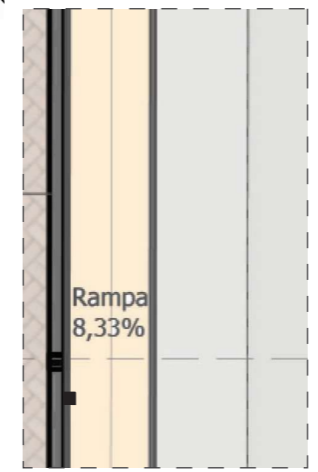
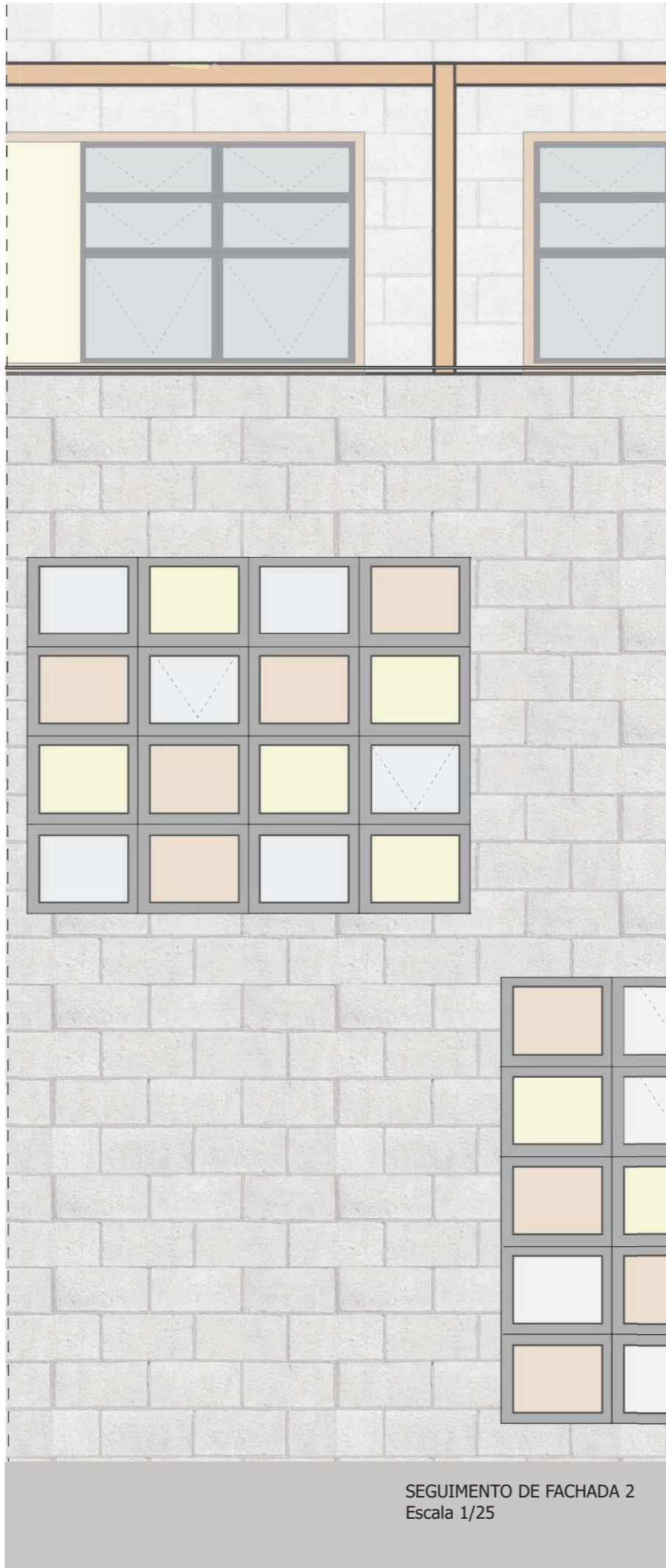
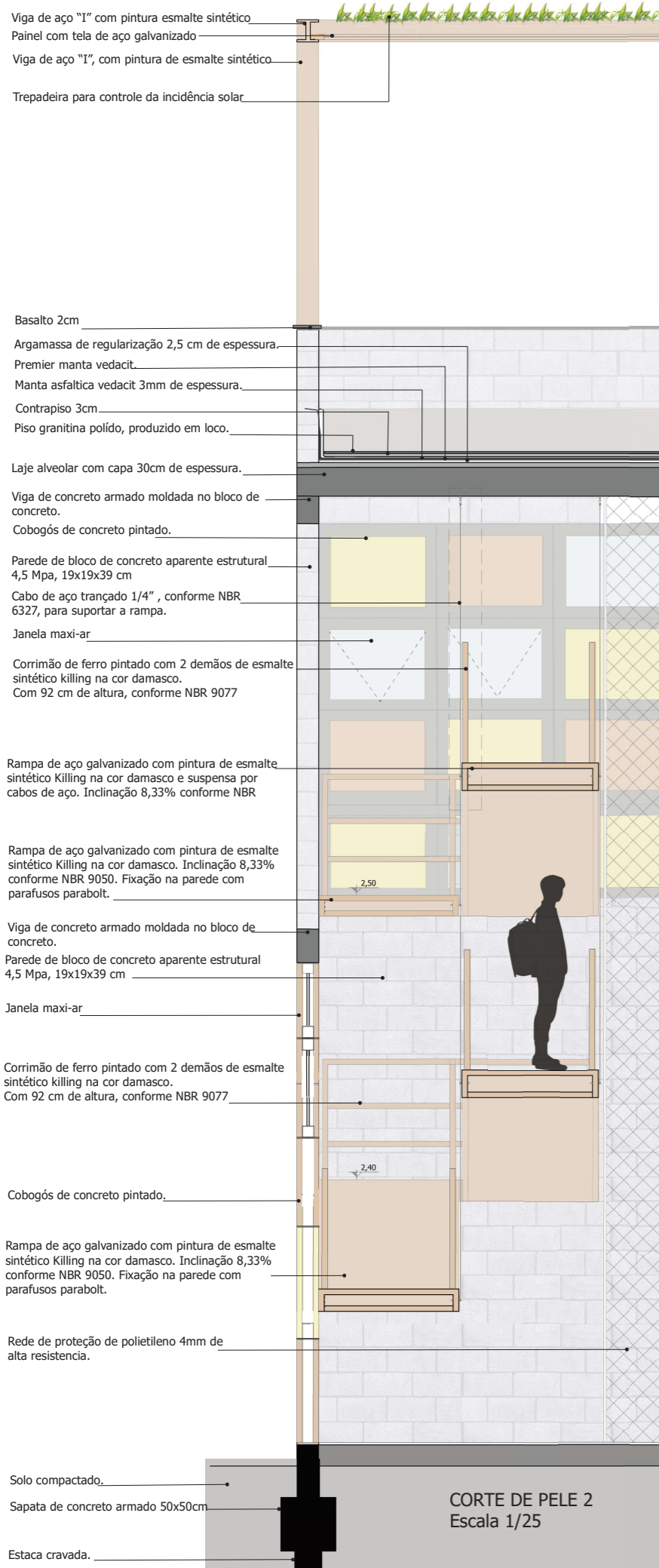
SEGUIENTO DE PLANTA BAIXA SUBSOLO
Escala 1/25



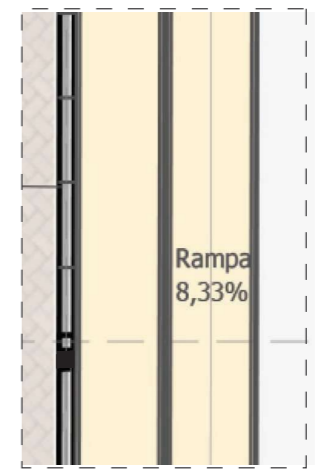
SEGUIENTO DE PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala 1/50



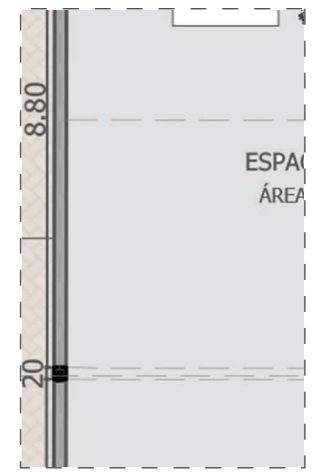
SEGUIENTO DE PLANTA BAIXA 2 PAVIMENTO
Escala 1/50



SEGUIMENTO DE PLANTA BAIXA TÉRREO
 Escala 1/50



SEGUIMENTO DE PLANTA BAIXA 2 PAVIMENTO
 Escala 1/50



SEGUIMENTO DE PLANTA BAIXA SUBSOLO
 Escala 1/50

